



NOS SEUS PASSOS

28 Crenças Bíblicas Fundamentais

Editorial

“**NOS SEUS PASSOS**” é um manual de estudo da Bíblia organizado em 28 grandes temas, com o propósito de ajudar o Cristão na sua caminhada em busca de uma compreensão mais profunda da Palavra de Deus. O grande desígnio da revelação bíblica é a oportunidade de conhecer Jesus, por isso Ele dizia sobre as Escrituras: “... são elas mesmas que testificam de mim” (João 5:39). Porque Ele é “o Caminho, a Verdade e a Vida” (João 14:6), descobrir e imitar Jesus são a essência da experiência do crente que sabe que n’Ele pode encontrar a verdadeira liberdade, porque a Sua promessa é clara: “Se permanecerdes na minha palavra... conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará” (João 8:31 e 32). Este manual destina-se por isso a todos os que querem aprofundar os ensinamentos e a prática de Cristo, e, porque reconhecem o Seu chamado – “Dei-vos um exemplo; façam como eu vos fiz” (João 13:15) –, estão dispostos a seguir **NOS SEUS PASSOS**.

Título

Nos Seus Passos

Autoria, Edição e Distribuição

UPASD – Área Departamental de Evangelismo 2025

Revisão de Texto

Redação Publicadora SerVir

Design Gráfico

Mariana Calado e Joana Areosa

Edição

Janeiro 2025

Contactos

Novo Tempo Portugal | +351 933 93 92 91 | geral@novotempo.pt | www.novotempo.pt

NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTA OBRA (TEXTO, IMAGENS E MAQUETA) NEM O SEU TRATAMENTO INFORMÁTICO, NEM A TRANSMISSÃO DE NENHUMA FORMA OU POR QUALQUER MEIO, SEJA ELETRÓNICO, MECÂNICO, POR FOTOCÓPIA, GRAVAÇÃO OU OUTROS MEIOS, SEM A AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E POR ESCRITO DOS TITULARES DO *COPYRIGHT*.

ISSN -
DL -

Como utilizar este manual

Em cada lição vai encontrar:

- Uma formulação inicial sobre cada tema, que apresenta um resumo das conclusões que vão ser fundamentadas no estudo.
- Uma organização do tema em dois ou três subtemas, com frases introdutórias de explicação.
- Uma sequência de textos bíblicos, cada um deles precedido por uma curta afirmação que resume a ideia-chave. Cada texto proposto deve ser lido e analisado, para confirmação da ideia-chave apresentada.
- Junto a cada referência do texto bíblico, pode assinalar com uma cruz quando o texto for lido e compreendido.
- Uma secção de TEXTOS ADICIONAIS, que podem ser lidos para ir mais longe na compreensão do tema.
- No final, duas rubricas especiais: PENSE NISTO – com perguntas para ajudarem a ir mais longe na reflexão; O MEU COMPROMISSO – com uma frase de ação e posicionamento pessoal em relação ao tema estudado.

Sempre que possível, as lições devem ser feitas com a ajuda de um Instrutor Bíblico que ajude na condução do estudo e esclareça dúvidas que surjam. Não sendo possível, as lições podem também ser feitas de forma autónoma, seguindo os passos que são propostos no próprio estudo, e, em caso de necessidade de apoio, usar os contactos disponíveis neste manual.

Porque a Bíblia não é um livro de teorias e conceitos abstratos, completar as lições deste manual implica um extraordinário desafio prático que ela mesma apresenta nestes termos: **“Aquele que diz que está nele, também deve andar como ele andou”** (1 João 2:6).



1 As Sagradas Escrituras

As Sagradas Escrituras, o Antigo e o Novo Testamentos, são a Palavra de Deus escrita, dada por inspiração divina. Os autores inspirados falaram e escreveram ao serem movidos pelo Espírito Santo. Nesta Palavra, Deus transmitiu à Humanidade o conhecimento necessário para a salvação. As Escrituras Sagradas são a revelação infalível, suprema e repleta de autoridade da Sua vontade. Constituem o padrão de caráter, a prova da experiência, o revelador definitivo de doutrinas e o registo fidedigno dos atos de Deus na História.

1. A Bíblia é composta por 66 livros entre o Velho e o Novo Testamentos, e tem cerca de 40 autores diferentes. A sua fiabilidade é apoiada por achados arqueológicos, pelo cumprimento das suas profecias, mas também pelo extraordinário poder transformador na vida daqueles que a leem. A Bíblia é uma revelação de Deus e da Sua vontade, e os seus livros foram escritos como instrumento de salvação. A Escritura é:

→ A fonte-revelação da vontade de Deus e de conhecimento essencial para a salvação.

□ LER: 2 Timóteo 3:15.

→ O registo fidedigno e permanente da intervenção de Deus na História.

□ LER: Isaías 30:8.

→ Um meio de instrução e orientação para a vida.

□ LER: Salmo 119:105.

→ Centrada em revelar Jesus, o Messias, e a Sua Segunda Vinda.

□ LER: João 5:39.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Hebreus 4:12; 1 Coríntios 10:11 e 12; Efésios 4:15.

2. A Bíblia é a mensagem inspirada e infalível de Deus para a Humanidade, e deve ser estudada sob a orientação do Seu Espírito. O Homem não tem autoridade para acrescentar-lhe ou subtrair-lhe nada.

→ A Bíblia tem a marca da autoridade exclusiva de Deus. Os seus autores escreveram sob inspiração divina.

□ LER: 2 Pedro 1:20 e 21; 2 Timóteo 3:16 e 17.

→ O ser humano não tem autoridade para retirar ou acrescentar seja o que for à Palavra de Deus.

□ LER: Provérbios 30:5 e 6.

2 A Trindade

Há só um Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de Pessoas coeternas. Deus é imortal, onnipotente, onnisciente e onnipresente. Ele é infinito e ultrapassa a compreensão humana, mas é conhecido pela Sua autorrevelação. Ele é digno de eterno louvor, adoração e serviço por toda a Criação.

1. Há um só Deus, revelado na Escritura como uma unidade de três Pessoas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo. A revelação da Trindade é densa e complexa, mas, ao mesmo tempo, extraordinária. Somos salvos através do Pai, do Filho e do Espírito Santo, e d'Eles recebemos também amor, graça e misericórdia.

→ O Senhor é o único Deus.

□ LER: Isaías 43:10.

→ As três Pessoas participaram na Criação.

□ LER: Gênesis 1:1 e 2, 26; João 1:1, 14.

→ As três Pessoas estavam presentes no batismo de Jesus.

□ LER: Mateus 3:16 e 17.

→ Os Cristãos são batizados em nome das três Pessoas.

□ LER: Mateus 28:19.

→ A bênção apostólica reconhece as três Pessoas.

□ LER: 2 Coríntios 13:13.

→ Outros textos indicam-nos a presença ou a ação dos Três.

□ LER: João 14:16.

→ Todos trabalham para a nossa salvação.

□ LER: Efésios 4:4-6.

→ A revelação máxima de Deus encontra-se em Jesus Cristo.

□ LER: Hebreus 1:1e 2.

+ TEXTOS ADICIONAIS: João 1:1-3; 14:26; Atos 1:1-4; 2:32 e 33, 38 e 39; 7:55 e 56; 1 Pedro 1:3; Jeremias 29:13.

2. Deus é criador e digno da nossa adoração. Ele é:

→ Eterno – Ele sempre existiu e sempre existirá.

□ LER: Salmo 90:2.

→ Omnipresente – está presente em todo o lugar.

□ LER: Salmo 139:7-9.



3 O Pai

Deus, o Pai eterno, é o Criador, a Fonte, o Sustentáculo e o Soberano de toda a Criação. Ele é Justo e Santo, Misericordioso e Gracioso, tardio em irar-Se e constante no amor e na fidelidade. As qualidades e os poderes exibidos no Filho e no Espírito Santo são também revelações do Pai.

1. Deus, o Pai, é o Criador, a Origem, o Mantenedor e o Soberano de toda a Criação. Ele não está de modo algum separado ou afastado das Suas criaturas e das suas necessidades, mas dá-lhes vida cada dia.

→ Ele criou todas as coisas, incluindo o ser humano.

□ LER: Apocalipse 4:11.

→ Ele sustém toda a vida na Terra.

□ LER: Salmo 104:27-30.

→ Ele exerce a Sua soberania sobre todo o Universo por toda a eternidade.

□ LER: 1 Coríntios 15:28.

→ Ele é rico em amor, fidelidade e misericórdia.

□ LER: Êxodo 34:6 e 7.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Génesis 1; Deuterónimo 4:35; Deut. 7:9; 1 João 4:8.

2. A santidade e a justiça de Deus opõem-se totalmente ao pecado; estão em perfeita harmonia com o Seu amor, a Sua misericórdia e a Sua graça. Estas virtudes tornam o perdão e a salvação acessíveis a todos os que as receberem.

→ Ele é o único Ser que é imortal.

□ LER: 1 Timóteo 6:16.

→ Ele oferece-nos a Sua graça e o Seu perdão.

□ LER: João 3:16; Salmo 86:5.

→ Ele é Santo e Justo, esperando o mesmo do ser humano.

□ LER: 1 Pedro 1:15 e 16; Deuterónimo 32:4.

4 O Filho

Deus, o Filho eterno, incarnou em Jesus Cristo. Através d'Ele, todas as coisas foram criadas, e o caráter de Deus é revelado, a salvação da Humanidade é completada e o mundo é julgado. Eternamente Deus, Ele tornou-Se eternamente homem. Foi concebido pelo Espírito Santo e nasceu de uma virgem, Maria. Viveu e experimentou a tentação como ser humano, mas exemplificou perfeitamente a justiça e o amor de Deus. Através dos Seus milagres, Ele manifestou o poder de Deus e foi confirmado como o Messias prometido por Deus. Sofreu e morreu voluntariamente na cruz, pelos nossos pecados e em nosso lugar; foi ressuscitado dos mortos; e subiu ao Céu para ministrar no Santuário Celestial, em nosso favor. Ele voltará novamente em glória, para a libertação final do Seu povo e para a restauração de todas as coisas.

1. Deus demonstrou o Seu cuidado pela Humanidade ao enviar Jesus Cristo, o Messias prometido, para viver na Terra como homem, a fim de nos salvar.

→ O Filho foi concebido do Espírito Santo e nasceu de uma virgem.

LER: Lucas 1:26 e 27, 35.

→ Três aspetos essenciais em Cristo:

a) Divindade – LER: Hebreus 1:8.

b) Humanidade – LER: Gálatas 4:4.

c) Pureza – LER: 1 Pedro 2:22.

→ Ele é o nosso Criador, Salvador e Juiz.

LER: Colossenses 1:15-20; 2 Timóteo 4:1, 8.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Romanos 6:23; João 3:16; Romanos 1:3 e 4.

2. Durante o Seu ministério na Terra, Jesus conquistou a vitória sobre Satanás, revelou o verdadeiro caráter de Deus, morreu e ressuscitou por nós.

→ Jesus experimentou a tentação, mas não pecou.

LER: Hebreus 4:15.

→ Demonstrou o poder de Deus.

LER: João 20:30 e 31.

→ Exemplificou perfeitamente o caráter de Deus.

LER: João 14:9.

→ Morreu voluntariamente em nosso lugar pelos nossos pecados.

LER: 1 Coríntios 15:3 e 4.

+ TEXTOS ADICIONAIS: 1 João 3:5; João 6:14; João 10:30; Isaías 53:4, 6.

3. Jesus ressuscitou, ascendeu ao Céu e regressará de novo à Terra em glória, para levar o Seu povo, a fim de que este esteja com Ele por toda a eternidade.

→ A Sua ressurreição garante a vida eterna a todos os que O aceitem como Salvador.

□ LER: 1 Coríntios 15:20-23.

→ Jesus oficia agora como nosso Sumo-Sacerdote no Santuário Celestial.

□ LER: Hebreus 8:1 e 2.

→ Voltará outra vez para libertar o Seu povo.

□ LER: Atos 1:10 e 11.

→ Restaurará a Terra à sua perfeição original.

□ LER: Apocalipse 21:1-5.

+ TEXTOS ADICIONAIS: 1 Tessalonicenses 4:16 e 17; Hebreus 9:24; João 14:1-3; Apocalipse 1:7; 2 Pedro 3:13.

PENSE NISTO:

O que posso eu aprender acerca do caráter de Deus, e em relação a Jesus, O Qual abdicou da Sua divindade para viver na Terra como humano, a fim de salvar alguém como eu? Porque quer Jesus voltar a esta Terra?

O MEU COMPROMISSO:

Creio que Deus, o Filho, Jesus, veio a esta Terra, onde em tudo foi tentado, viveu sem pecado e morreu para salvar pecadores como eu. Reconheço que Cristo oficia agora no Céu como meu Sumo-Sacerdote, e pode compreender as minhas necessidades e encorajar-me a andar como Ele andou. Anseio o Seu regresso em glória, para O acolher com alegria.

5 O Espírito Santo

Deus, o Espírito Santo, trabalhou ativamente com o Pai e o Filho na Criação, Encarnação e Redenção. Ele inspirou os escritores da Bíblia. Encheu a vida de Cristo com o Seu poder. Ele atrai e convence os seres humanos; e renova e transforma à imagem de Deus aqueles que respondem positivamente. Enviado pelo Pai e pelo Filho, para estar sempre junto dos Seus filhos, Ele distribui dons espirituais à Igreja, empossa-a para ser testemunha viva de Cristo e, em harmonia com as Escrituras, guia-a em toda a verdade.

1. O Espírito Santo é uma Pessoa da Divindade. Ele exercia a Sua ação mesmo antes de Deus criar vida sobre a Terra e inspirou os homens que escreveram os livros da Bíblia.

→ Desempenhou uma parte ativa no trabalho da Criação.

□ LER: Job 33:4.

→ Desempenhou uma parte ativa na encarnação de Cristo.

□ LER: Lucas 1:35.

→ Desempenhou um papel ativo na obra redentora de Cristo sobre a Terra.

□ LER: Lucas 4:18.

→ Inspirou os homens que escreveram a Bíblia.

□ LER: 2 Pedro 1:21.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Gênesis 1:2; Atos 10:38; Romanos 5:5.

2. O Espírito Santo atua hoje a fim de atrair os homens para Deus e dá assistência aos crentes.

→ Atrai os homens para Deus.

□ LER: Hebreus 3:7, 13 e 14.

→ Convence os homens dos seus pecados e da sua necessidade do perdão de Deus.

□ LER: João 16:7-13.

→ Opera o milagre do novo nascimento.

□ LER: João 3:3-8.

→ Renova a imagem de Deus no Homem.

□ LER: 2 Coríntios 3:18.



6 A Criação

Deus é o Criador de todas as coisas e revelou nas Escrituras o relato autêntico da Sua atividade criativa. Em seis dias fez o Senhor “os céus e a terra” e todos os seres viventes na Terra, e descansou no sétimo dia da primeira semana. Assim, Ele estabeleceu o Sábado como um memorial perpétuo do Seu trabalho criativo terminado. O primeiro homem e a primeira mulher foram feitos à imagem de Deus e foram a coroa da Criação de Deus. Foi-lhes dado o domínio sobre o mundo criado e foram encarregues da responsabilidade de cuidar dele. Quando o mundo ficou terminado era “muito bom, e declarava a glória de Deus”.

1. Deus criou todas as coisas e a Bíblia dá-nos o relato autêntico da Sua atividade durante a semana da Criação. O Sábado é um memorial da Sua obra e proclama Deus como estando na origem do mundo.

→ Deus criou todas as coisas através do Filho.

□ LER: Hebreus 1:1 e 2.

→ Deus criou todas as coisas pela Sua palavra.

□ LER: Salmo 33:6, 9.

→ Toda a vida na Terra foi criada durante os seis dias da semana da Criação, descrita em Génesis, e com perfeição.

□ LER: Génesis 1-2:3.

→ O Sábado é um memorial da Sua obra criadora acabada.

□ LER: Êxodo 20:8-11.

+ TEXTOS ADICIONAIS: João 1:1; Salmo 19:1-6; Génesis 2:20-23; Salmo 104.

2. Os seres humanos, criados à imagem de Deus, foram chamados a cuidarem da Terra como mordomos do Criador.

→ Fomos criados à imagem e semelhança de Deus.

□ LER: Génesis 1:26 e 27.

→ Recebemos o Jardim do Éden como lar original, e este seria eterno, se o primeiro casal tivesse obedecido a Deus.

□ LER: Génesis 2:8, 15-17.

→ Devemos cuidar e proteger a Terra de todas as formas possíveis.

□ LER: Salmo 8.



7 A Natureza do Homem

O homem e a mulher foram criados à imagem de Deus com a individualidade, o poder e a liberdade para pensarem e agirem. Apesar de serem criados como seres humanos livres, cada um é uma unidade indivisível de corpo, mente e espírito, dependendo de Deus para a vida, a respiração e tudo o resto. Quando os nossos primeiros pais desobedeceram a Deus, negaram a sua dependência d'Ele e caíram da sua elevada posição abaixo de Deus. A imagem de Deus neles ficou desfigurada, e eles ficaram sujeitos à morte. Os seus descendentes partilham esta natureza caída e as suas consequências. Nasceram com fraquezas e tendência para o mal. Mas Deus, em Cristo, reconciliou consigo o mundo e, pelo Seu Espírito, restaura nos mortais penitentes a imagem do seu Criador. Criados para a glória de Deus, são chamados para O amar, para se amarem uns aos outros e para cuidarem do ambiente que os rodeia.

1. Os seres humanos são a criação especial de Deus, feitos à Sua própria imagem e semelhança. Deus deseja que amá-l'O seja uma escolha livre e pessoal, assim como a manifestação de interesse e cuidado pelo nosso mundo e pelos seus habitantes.

→ Somos criados por Deus à Sua imagem e semelhança.

□ LER: Génesis 1:26 e 27.

→ Deus concede o sopro/fôlego da vida, ou espírito (respiração), tornando-nos almas ou seres viventes, uma unidade de corpo, mente e espírito.

□ LER: Génesis 2:7.

→ Deus dá-nos o poder de escolher (livre-arbítrio), mas continuamos dependentes d'Ele.

□ LER: Josué 24:15.

→ Deus deseja que aprendamos a amar como Ele ama.

□ LER: Mateus 22:36-40.

→ Devemos proteger a Criação de Deus.

□ LER: Salmo 8:4-8.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Salmo 104:29; Génesis 2:15-17; 1 João 4:7 e 8, 11, 20.

2. A imagem de Deus no ser humano foi corrompida desde o pecado de Adão e Eva. Agora, nascemos com tendência para praticar o mal, somos tentados a pecar e a morte tornou-se parte da experiência humana.

→ O mau uso do poder de escolha por parte de Adão e Eva resultou do facto de tentarem ser independentes de Deus.

□ LER: Génesis 3.

→ Devido ao pecado de Adão, todos os seus descendentes ficaram sujeitos à morte, e as nossas tendências naturais conduzem-nos, muitas vezes, para o mal.

□ LER: Romanos 5:12-17.

+ TEXTOS ADICIONAIS: 1 João 3:4, 8; Salmo 51:5.

3. Apesar da nossa tendência para o pecado, Deus não nos rejeita. Ele vê aquilo em que nos podemos tornar através da Sua graça.

→ A vida e a morte de Jesus reconciliou-nos com Deus.

□ LER: 2 Coríntios 5:19 e 20.

→ Deus dá-nos o Seu Espírito Santo para restaurar a Sua imagem em nós.

□ LER: Salmo 51:10-12.

+ TEXTOS ADICIONAIS: 1 Tessalonicenses 5:23; Colossenses 3:10; João 3:5.

PENSE NISTO:

Como posso aprender a amar da forma que Deus ama?

O que providenciou Deus para me ajudar a vencer as minhas tendências naturais para o mal?

O MEU COMPROMISSO:

Eu sou criado à imagem de Deus e, apesar do pecado, estou grato a Deus por ter posto o seu Espírito à minha disposição, a fim de renovar em mim a Sua imagem. Reconheço que sou uma criação especial de Deus, e, por isso, declaro a minha dependência d'Ele. Buscarei diariamente o poder renovador do seu Espírito, a fim de que seja restaurada em mim a Sua imagem.



8 O Grande Conflito

Toda a Humanidade está agora envolvida no grande conflito entre Cristo e Satanás, a respeito do caráter de Deus, da Sua Lei e da Sua soberania sobre todo o Universo. Este conflito foi originado no Céu, quando um ser criado, dotado com liberdade de escolha, numa atitude de autoexaltação, se tornou Satanás, o adversário de Deus, e levou à rebelião uma parte dos anjos. Ele introduziu o espírito de rebelião neste mundo, quando levou Adão e Eva a pecarem. Este pecado humano deu origem à distorção da imagem de Deus na Humanidade, na desordem do mundo criado e na devastação final na altura do dilúvio mundial. Observado por toda a Criação, este mundo tornou-se na arena do Conflito Universal, no qual, finalmente, o Deus de amor será vindicado. Para ajudar o Seu povo neste conflito, Cristo envia o Espírito Santo e os anjos fiéis para o guiarem, protegerem e apoiarem no caminho para a salvação.

1. A origem do mal com que nos confrontamos nesta Terra é consequência da revolta de Lúcifer (Satanás) contra Deus. Ao tornar-se inimigo de Deus e dos homens, criou as condições para a existência do Conflito Universal.

→ O Conflito começou no Céu.

□ LER: Apocalipse 12:4-9.

→ Satanás, originalmente chamado Lúcifer, foi criado perfeito, mas o seu orgulho levou-o a querer ter o mesmo estatuto de Deus.

□ LER: Ezequiel 28:12-19.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Isaías 14:12-14.

2. Ao ser expulso do Céu, Satanás arrastou o ser humano para a sua rebelião. A queda de Adão e Eva transformou o paraíso num campo de batalha. Todos os habitantes do Universo são testemunhas dos resultados das ações de Satanás aqui na Terra.

→ Desde que Adão e Eva seguiram Satanás na sua rebelião, toda a raça humana ficou manchada pelo pecado.

□ LER: Romanos 5:12.

→ O pecado dá uma imagem falsa de Deus à Humanidade. A maravilhosa Criação de Deus entrou em degradação e morte.

□ LER: Romanos 1:23-31.

→ Todos os seres criados por Deus observam os acontecimentos desta Terra, esperando pela salvação final dos filhos de Deus.

☐ LER: Efésios 3:9-11.

→ Pai, Filho e Espírito Santo, bem como os Seus anjos, estão empenhados em nos ajudarem nas nossas lutas contra o mal.

☐ LER: Romanos 8:26 e 27.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Gênesis 3:1-8; 1 Pedro 5:8; Romanos 6:23; Hebreus 1:14.

3. No final, todo o Universo terá a confirmação da verdade dos caminhos de Deus e da iniquidade da proposta de Satanás. Deus será reconhecido como o único e justo Soberano do Universo.

→ No fim, todo o joelho se dobrará diante de Cristo.

☐ LER: Filipenses 2:9-11.

→ A soberania de Cristo será reconhecida eternamente.

☐ LER: Apocalipse 5:11 e 12.

→ O conflito terá fim e o pecado não se levantará segunda vez.

☐ LER: Naum 1:9.

PENSE NISTO:

Quem sofreu mais com os efeitos do pecado, Deus ou os homens?

O MEU COMPROMISSO:

Saber que todo o mal resulta da rebelião de Satanás ajuda-me a compreender o que se passa nesta Terra e que o mal é temporário. Estando consciente do grande conflito entre Deus e Satanás, escolho ficar do lado de Deus e peço-Lhe ajuda na minha luta pessoal contra o mal.

† 9 A Vida, a Morte e a Ressurreição de Cristo

Na vida de perfeita obediência à vontade de Deus que Cristo viveu, no Seu sofrimento, na Sua morte e na Sua ressurreição, Deus proveu o único meio de expiação para o pecado humano, para que aqueles que, pela fé, aceitarem esta expiação tenham a vida eterna, e para que toda a Criação possa melhor compreender o infinito e santo amor do Criador. Esta expiação perfeita vindica a justiça da Lei de Deus e a benevolência do Seu caráter e provê o nosso perdão. A morte de Cristo é substitutiva e expiatória, reconciliadora e transformadora. A ressurreição de Cristo proclama o triunfo de Deus sobre as forças do mal e assegura, àqueles que aceitam a expiação, a vitória final sobre o pecado e a morte. Declara o domínio de Jesus Cristo, perante Quem todos os joelhos se dobrarão na Terra e no Céu.

1. A vida, a morte e a ressurreição de Cristo revelam o caráter justo de Deus e tornam a vida eterna acessível a todos os que a aceitam.

→ Adão recebeu a promessa da vinda do Messias e Salvador.

□ LER: Génesis 3:15.

→ Aqueles que aceitam Cristo como Senhor e Salvador entrarão na vida eterna.

□ LER: João 3:16-18.

→ A vida e a morte de Cristo revelam a justiça de Deus em relação ao pecador.

□ LER: Romanos 3:23-26.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Atos 4:11 e 12; Hebreus 7:26 e 27; 1 João 4:10; Filipenses 2:6-11.

2. Através da Sua morte, Jesus fez expiação pelos nossos pecados e demonstrou o grande amor de Deus para conosco. Pela Sua ressurreição, Jesus triunfou sobre Satanás e sobre a morte.

→ Jesus morreu em meu lugar, pagando a minha dívida de pecado.

□ LER: 2 Coríntios 5:21.

→ Pela Sua ressurreição, Cristo triunfou sobre Satanás e sobre a morte.

□ LER: Hebreus 2:14.

→ A salvação não depende das nossas boas obras, mas da nossa fé.

□ LER: Efésios 2:8 e 9.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Isaías 53:5 e 6; Romanos 8:2 e 3; 1:4; Colossenses 2:15.

3. A vida de Cristo, de perfeita obediência, e a Sua morte expiatória mostram-nos que, através do poder do Espírito Santo, também podemos obedecer a Deus.

→ Jesus obedeceu à Lei de Deus.

□ LER: 1 Pedro 2:22-24.

→ A obediência de Jesus e o poder do Espírito Santo tornam possível a nossa obediência.

□ LER: Romanos 8:3 e 4.

→ Reconhecendo o grande sacrifício de Deus em nosso favor, somos constrangidos a querer servi-Lo.

□ LER: 2 Coríntios 5:14 e 15, 19.

→ A ressurreição de Jesus assegura a nossa.

□ LER: 1 Coríntios 15:20-22, 26, 52.

+ TEXTOS ADICIONAIS: João 15:10; 1 João 5:11 e 12.

PENSE NISTO:

O que fez Jesus por nós na Cruz?

De que forma a vida de Jesus nos inspira a uma vida de santidade e de vitória sobre o pecado?

O MEU COMPROMISSO:

Agradeço diariamente a Deus pelo Seu maravilhoso dom. O pensamento de que Jesus esteve disposto a deixar a glória do Céu para vir viver nesta Terra e salvar um pecador como eu enche-me de amor por Ele.

Aceito a Sua morte em meu lugar, confio n'Ele para me conduzir à vida eterna e entrego-Lhe a minha vida.



10 A Experiência da Salvação

Nas Suas infinitas graça e misericórdia, Deus tornou Cristo, que não conheceu pecado, em pecado por nós, para que n'Ele nós pudéssemos ser tornados justiça de Deus. Guiados pelo Espírito Santo, sentimos as nossas necessidades, reconhecemos os nossos pecados, arrependemo-nos das nossas transgressões e exercemos fé em Jesus como Senhor e Cristo, como Substituto e Exemplo. Esta fé que recebe a salvação chega-nos através do poder divino da Palavra e é dom da graça de Deus. Por meio de Cristo, somos justificados, adotados como filhos e filhas de Deus, e somos libertados do domínio do pecado. Mediante o Espírito, nascemos novamente e somos santificados; o Espírito renova a nossa mente, escreve a Lei de Deus no nosso coração e recebemos o poder de viver uma vida santificada. Aguardando n'Ele, tornamo-nos participantes da natureza divina e temos a segurança da salvação, agora e no Julgamento.

1. Todos os seres humanos precisam de ser salvos. Por natureza, somos pecadores e precisamos de reconhecer o nosso pecado, arrepender-nos das nossas transgressões e aceitar Cristo. Por ter vivido uma vida perfeita e sem pecado, Jesus é o nosso Substituto.

→ Todos pecámos e fomos destituídos da glória de Deus.

□ LER: Romanos 3:23.

→ Não podemos salvar-nos a nós mesmos, mas precisamos de um Salvador.

□ LER: Gálatas 3:13 e 14.

→ O pecado separa-nos de Deus e a separação leva-nos a maior transgressão.

□ LER: Tiago 1:14 e 15.

→ O Espírito Santo convence-nos da nossa necessidade de arrependimento.

□ LER: João 16:7 e 8.

→ O arrependimento deve ser sincero e humilde.

□ LER: Lucas 18:10-14.

→ A confissão é indispensável e deve ser específica e dirigida a Deus.

□ LER: Provérbios 28:13.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Jeremias 2:22; Romanos 5:5-8; Tito 3:1-4; Salmo 32:3-5.

2. Pela fé, aceitamos Jesus como o Salvador que nos perdoa, que nos assegura a vida eterna, que nos adota como filhos e filhas de Deus e que nos dá o poder para vivermos vidas santificadas.

→ A fé e a salvação são dons de Deus para cada um de nós.

□ LER: Efésios 2:8 e 9.

→ Recebemos a fé pelo ouvir a Palavra de Deus.

□ LER: Romanos 10:17.

→ Pela fé, somos perdoados e justificados.

□ LER: Isaías 43:25.

→ Pela fé, somos adotados como filhos de Deus.

□ LER: Gálatas 3:26.

→ Pela fé no sacrifício de Cristo, é-nos assegurada a vida eterna.

□ LER: 1 João 5:11-13.

→ Pela fé, nascemos para uma nova vida.

□ LER: João 3:3-5.

→ Pela fé, recebemos poder para viver uma vida santificada.

□ LER: Ezequiel 36:25-27.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Hebreus 8:10 e 11; Romanos 3:22-24; Gálatas 1:4 e 5; 2 Pedro 1:5-7.

PENSE NISTO:

Porque é que a Bíblia chama “nova vida” à vida cristã?

Pode o Homem viver uma vida santificada sem o poder de Deus?

O MEU COMPROMISSO:

Reconheço que tenho acesso à vida eterna porque Deus providenciou um Salvador. Pela fé, aceito o Seu perdão, a oferta de adoção na Sua família e o Seu poder para viver uma vida de santidade. É meu desejo viver na eternidade com Deus.



11 O Crescimento em Cristo

Pela Sua morte na cruz, Jesus venceu as forças do mal. Ele, que subjugou os espíritos demoníacos durante o Seu ministério terrestre, quebrou o seu poder e possibilitou a sua condenação final. A vitória de Jesus dá-nos poder sobre as forças do mal, que ainda procuram controlar-nos, enquanto com Ele caminhamos em paz, alegria e na certeza do Seu amor. Agora, o Espírito Santo habita em nós e concede-nos poder. Continuamente entregues a Jesus como nosso Salvador e Senhor, somos libertos do fardo dos nossos atos passados. Não mais vivemos na escuridão, com medo dos poderes do mal, na ignorância e com falta de sentido do nosso antigo modo de viver. Nesta nova liberdade em Jesus, somos chamados a crescer à semelhança do Seu caráter, comungando com Ele diariamente em oração, alimentando-nos da Sua Palavra, meditando nela e na Sua providência, cantando-Lhe louvores, reunindo-nos em adoração e participando na missão da Igreja. Quando nos entregamos com amor ao serviço daqueles que estão ao nosso redor, e testemunhamos da Sua salvação, a Sua presença constante estará conosco através do Espírito, transformando cada momento e cada atividade numa experiência espiritual.

1. A morte de Cristo na cruz é uma garantia de vitória sobre o mal.

→ Cristo nas suas morte e ressurreição, derrotou as forças demoníacas, resolveu o problema do pecado e venceu a morte.

□ LER: Colossenses 2:14 e 15.

→ O sangue de Jesus é a garantia do perdão dos pecados e o início da reconciliação com Deus.

□ LER: Romanos 5:10 e 11.

→ A vitória de Jesus dá-nos a vitória sobre as forças do mal.

□ LER: Romanos 8:38 e 39.

+ TEXTOS ADICIONAIS: 1 João 1:7; Salmo 23:4; 2 Coríntios 5:18; Lucas 10:17-20.

2. Uma nova vida começa com morte: a morte do “Eu”. Esta morte implica:

→ A erradicação profunda e intencional do eu – a natureza pecaminosa.

□ LER: Gálatas 2:20.

→ Aceitar o dom gratuito da graça de Deus, por meio do sangue de Jesus.

☐ LER: Romanos 5:15.

→ Tornar-se lugar de habitação do Espírito Santo.

☐ LER: 1 Coríntios 6:19.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Filipenses 3:7 e 8, 13 e 14; 1 João 4:13; Romanos 8:1.

3. Crescer em Cristo é andar em “novidade de vida”. Podemos identificar sete evidências deste crescimento:

1. Uma vida dependente do Espírito Santo.

☐ LER: 1 Tessalonicenses 5:16-19.

2. Uma vida de amor e de unidade.

☐ LER: Efésios 4:3, 13.

3. Uma vida de estudo da Palavra de Deus.

☐ LER: Salmo 1:1 e 2.

4. Uma vida de oração.

☐ LER: Efésios 6:17 e 18.

5. Uma vida que produz frutos.

☐ LER: Mateus 7:20.

6. Uma vida de combate espiritual.

☐ LER: Efésios 6:11-18.

7. Uma vida de adoração, testemunho e esperança.

☐ LER: Efésios 5:19-21.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Gálatas 5:22 e 23, 25; 1 João 2:29; 4:7; 2 Timóteo 3:15-17; Lucas 11:28; Salmo 91:4-7, 11 e 12.

PENSE NISTO:

Mediante o nosso esforço, podemos obter a vitória sobre as forças do mal?

Qual a importância de sermos consistentes no estudo da Bíblia e na oração?

O MEU COMPROMISSO:

Estando continuamente comprometidos com Jesus como nosso Salvador e Senhor, somos libertos do fardo dos atos cometidos no passado e podemos crescer rumo a uma experiência cristã frutífera e vitoriosa. É minha decisão comprometer-me num crescimento em novidade de vida com Jesus.



12 A Igreja

A Igreja é a comunidade de crentes que confessam Jesus Cristo como Senhor e Salvador. Em continuidade com o povo de Deus nos tempos do Antigo Testamento, somos chamados a sair “do mundo” e a juntar-nos para adorar Deus, para confraternizar uns com os outros, para sermos instruídos na Palavra, para celebrar a Santa Ceia, para servir a Humanidade e para proclamar o Evangelho a todo o mundo. A Igreja obtém a sua autoridade de Cristo, que é o Verbo incarnado, e das Escrituras, que são a Palavra escrita. A Igreja é a família de Deus; e os seus membros foram adotados por Ele como Seus filhos, e vivem sob a Nova Aliança. A Igreja é o corpo de Cristo, uma comunidade de fé, da qual o próprio Cristo é a Cabeça. A Igreja é a noiva pela qual Cristo morreu, para que a pudesse purificar e santificar. Quando Ele regressar triunfante, apresentará a Si mesmo uma Igreja gloriosa, composta pelos fiéis de todos os tempos, comprada pelo Seu sangue, sem mácula nem falha alguma, mas santa e irrepreensível.

1. Quando nos tornamos Cristãos, somos chamados a fazer parte da Igreja. A Igreja é descrita como um corpo, e os seus membros precisam de estar em íntimo contacto com Cristo e uns com os outros, através do encontro regular para adoração.

→ A Igreja é o corpo de Cristo, e Ele a sua Cabeça.

□ LER: 1 Coríntios 12:12 e 13.

→ A Igreja também é descrita como a noiva de Cristo, que Ele está a preparar para o Céu.

□ LER: Efésios 5:23.

→ Aceitar Cristo produz o desejo de abandonar tudo o que é contrário à Sua vontade.

□ LER: 1 João 2:15.

→ A noção de Igreja teve o seu início nos tempos do Antigo Testamento.

□ LER: Êxodo 19:5 e 6.

→ A Igreja Primitiva surgiu com os Apóstolos no Novo Testamento.

□ LER: Efésios 2:19-22.

→ Na Bíblia, estão definidas as características da Igreja verdadeira.

□ LER: Apocalipse 12:17; 19:10.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Apocalipse 19:7; 2 Coríntios 6:16-18; 2 Coríntios 11:2; Génesis 12:1-3.



13 O Remanescente e a Sua Missão

A Igreja universal é composta por todos os que verdadeiramente creem em Cristo; mas, nos últimos dias, num tempo de apostasia generalizada, um remanescente foi chamado para guardar os mandamentos de Deus e a fé de Jesus. Este remanescente anuncia a chegada da hora do Julgamento, proclama a salvação através de Cristo e proclama a aproximação da Sua Segunda Vinda. Esta proclamação é simbolizada pelos três anjos de Apocalipse 14; e é coincidente com o Julgamento no Céu e com a obra de arrependimento e reforma na Terra. Cada crente é chamado a ter um envolvimento pessoal de testemunho a nível mundial.

1. Nos últimos dias da história da Terra, Deus designou um povo especial, chamado “o remanescente”. Este povo vai manter-se fiel a Deus até à volta de Jesus, por mais difíceis que sejam as circunstâncias.

→ A profecia bíblica revela que a Igreja “remanescente” seria suscitada numa época específica da história da Igreja. Depois de diferentes fases da luta de Satanás contra o povo de Deus, ele fará guerra ao remanescente que permanecerá fiel.

□ LER: Apocalipse 12:17.

→ Deus chama sempre o Seu remanescente do meio da apostasia.

□ LER: Isaías 11:11 e 12.

→ O remanescente é fiel aos mandamentos de Deus.

□ LER: Mateus 5:17-19.

→ O remanescente recebeu de Deus uma missão de advertência final ao mundo.

□ LER: Apocalipse 14:6-11.

→ O remanescente manifesta o testemunho de Jesus, que é o Espírito de Profecia, manifestado no dom profético.

□ LER: Apocalipse 14:12; Apocalipse 19:10; Apocalipse 22:8 e 9.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Jeremias 31:7; Apocalipse 10:11; Mateus 24:14.



14 Unidade do Corpo de Cristo

A Igreja é um corpo com muitos membros, chamados de todas as nações, raças, línguas e povos. Em Cristo, somos uma nova Criação; distinções de raça, Cultura, aprendizagem e nacionalidade e diferenças entre grandes e pequenos, ricos e pobres, homens e mulheres, não podem provocar divisões entre nós. Somos iguais em Cristo, que, por um Espírito, nos uniu numa sociedade com Ele e uns com os outros. Devemos servir e ser servidos sem parcialidade nem reservas. Mediante a revelação de Jesus Cristo nas Escrituras, partilhamos a mesma fé e a mesma esperança, e procuramos alcançar todas as pessoas através do nosso testemunho. Esta unidade tem a sua base na unidade do Deus triúno, que nos adotou como Seus filhos.

1. Um dos dons de Deus à Sua Igreja é a unidade, por meio do Espírito Santo.

→ Tal como o Pai, o Filho e o Espírito são um, devem os membros da Igreja procurar estar unidos.

□ LER: João 17:20-23.

→ Na qualidade de filhos de Deus, os crentes formam uma família unida.

□ LER: Mateus 12:49 e 50.

→ A Igreja deve revelar unidade de pensamento, sentimento e ação.

□ LER: 1 Coríntios 1:10.

→ A unidade torna eficazes os esforços da Igreja no cumprimento da missão.

□ LER: João 13:35.

→ Em Cristo, estamos unidos, apesar das diferenças e formas de distinção. A diversidade não impede a unidade de que desfrutam os crentes na sua fé em Jesus.

□ LER: Gálatas 3:27-29.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Salmo 133:1; João 17:21; Efésios 4:2-6; Colossenses 3:10 e 11, 14 e 15.



15 O Batismo

Pelo batismo, confessamos a nossa fé na morte e na ressurreição de Jesus Cristo, e testemunhamos a nossa morte para o pecado e o nosso propósito de viver uma nova vida. Assim, reconhecemos Cristo como nosso Senhor e Salvador, tornamo-nos no Seu povo, e somos recebidos como membros da Sua Igreja. O batismo é um símbolo da nossa união com Cristo, do perdão dos nossos pecados e da recepção da nossa parte do Espírito Santo. É realizado pela imersão na água e é contingente numa afirmação de fé em Jesus e numa evidência de arrependimento do pecado. Desta forma, o batismo segue a instrução das Sagradas Escrituras e aceita os seus ensinamentos.

1. O batismo, tal como ensinado por Jesus, é a porta de entrada para a Sua Igreja. É uma experiência essencial a todos os que desejam unir-se à família de Cristo.

→ Todo o crente deve ser batizado em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

□ LER: Mateus 28:19.

→ A fé em Jesus deve ser seguida pela prática do batismo.

□ LER: Atos 8:36-38.

→ O batismo é administrado por imersão, segundo o exemplo de Cristo.

□ LER: Mateus 3:16.

→ No batismo, o crente recebe o dom do Espírito Santo.

□ LER: Atos 2:38.

→ O batismo simboliza o perdão e a purificação do pecado.

□ LER: Atos 22:16.

→ A experiência do batismo pode ser comparada à morte e à ressurreição de Jesus. No batismo, o crente morre para o passado e ressuscita para uma nova vida com Jesus.

□ LER: Romanos 6:3 e 4.

→ O batismo une-nos ao corpo de Cristo, que é a Sua Igreja.

□ LER: 1 Coríntios 12:12 e 13.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Atos 2:37 e 38; Atos 8:12 e 13; Atos 16:30-32; Romanos 6:1-6; Colossenses 2:12; João 3:23; Atos 2:41.



16 A Ceia do Senhor

A Santa Ceia é a participação nos emblemas do corpo e do sangue de Jesus como uma expressão de fé n'Ele, o nosso Senhor e Salvador. Nesta experiência de Comunhão, Cristo está presente para Se encontrar com o Seu povo e fortalecê-lo. Quando participamos desta Comunhão, proclamamos alegremente a morte de Cristo até que Ele volte. A preparação para a Santa Ceia inclui a autoanálise, o arrependimento e a confissão. O Mestre ordenou o serviço de lavagem dos pés para significar a purificação, para exprimir o desejo de nos servirmos uns aos outros em humildade cristã e de nos unirmos uns aos outros em amor. O serviço de Comunhão está aberto a todos os crentes cristãos.

1. Jesus instituiu o serviço de Comunhão como uma oportunidade especial para relembrarmos a Sua morte e celebrarmos a libertação que o Seu sacrifício representa para a Humanidade.

→ Jesus instituiu o serviço da Comunhão durante a última ceia que celebrou com os Seus discípulos, antes da crucificação.

□ LER: Mateus 26:17-20, 26-29.

→ O pão e o vinho representam simbolicamente o corpo e o sangue de Jesus Cristo.

□ LER: 1 Coríntios 10:16 e 17.

→ Participar na Ceia do Senhor é a expressão da nossa fé em Cristo como Senhor e Salvador e do desejo de nos alimentarmos espiritualmente d'Ele.

□ LER: João 6:51-55.

→ A Santa Ceia é um tempo de comemoração da morte de Cristo pelos nossos pecados, mas também de proclamação da Sua breve vinda.

□ LER: 1 Coríntios 11:26.

2. Antes de tomarmos parte da Comunhão, devemos fazer uma reflexão profunda e buscar sinceramente reconciliação com Deus e com os nossos semelhantes. Jesus instruiu os Seus discípulos a lavarem os pés uns aos outros como símbolo de humildade, purificação do coração e perdão.

→ Participar na Ceia do Senhor deve implicar um sério exame de consciência pessoal, um sincero arrependimento e uma confissão.

□ LER: 1 Coríntios 11:27-29.



17 Dons e Ministérios Espirituais

Deus concede a todos os membros da Sua Igreja, em todas as épocas, dons espirituais que cada membro deve empregar em ministério de amor para o bem da Igreja e da Humanidade. Concedidos pelo Espírito Santo, que atribui a cada um segundo o Seu beneplácito, os dons proveem todas as capacidades e todos os ministérios necessários na Igreja para o desempenho das suas funções divinamente ordenadas. Segundo as Escrituras, estes dons incluem ministérios como fé, cura, profecia, evangelização, ensino, administração, reconciliação, compaixão e serviço de auto-sacrifício e caridade para ajuda e encorajamento das pessoas. Alguns membros são chamados por Deus e dotados pelo Espírito para funções reconhecidas pela Igreja em ministérios pastorais, evangelísticos, apostólicos e de ensino, ministérios estes especialmente necessários para habilitar os membros para o serviço, para elevar a Igreja até à maturidade espiritual e para criar a unidade da fé e do conhecimento de Deus. Quando os membros empregam estes dons espirituais como fiéis mordomos da graça de Cristo, a Igreja é protegida da influência destruidora das falsas doutrinas, tem um crescimento que provém de Deus e é elevada em fé e amor.

1. Todos os crentes são capacitados pelo Espírito Santo, através dos dons espirituais que recebem. A extraordinária diversidade de dons é uma riqueza da graça de Deus, e contribui para a unidade da Igreja.

→ O Espírito Santo é a fonte dos dons espirituais.

□ LER: 1 Coríntios 12:4-6, 8-12.

→ A diversidade de dons permite que a diferença seja uma riqueza para o “corpo de Cristo” – a Sua Igreja.

□ LER: Romanos 12:4-8.

→ A ação do Espírito Santo na vida do crente é visível pelos dons mas também pelos frutos.

□ LER: Gálatas 5:22 e 23.



18 O Dom de Profecia

Um dos dons do Espírito Santo é o dom de profecia. Este dom é uma marca identificativa da Igreja remanescente e foi manifestado no ministério de Ellen G. White. Como Mensageira do Senhor, os seus escritos são uma contínua e autorizada fonte de verdade que proporciona conforto, orientação, instrução e correção para a Igreja. Os seus conselhos tornam claro que a Bíblia é o padrão de vida pelo qual todos os ensinamentos e toda a experiência devem ser testados.

1. O dom de profecia é concedido por Deus para guiar o Seu povo. A Bíblia revela que Deus continuaria a chamar profetas e que, de uma forma especial, o dom profético seria concedido à Sua Igreja remanescente, para o tempo do fim da história desta Terra.

→ Deus designa profetas para nos revelar os Seus planos.

□ LER: Amós 3:7.

→ O dom de profecia existe para que os filhos de Deus e a Sua Igreja prosperem.

□ LER: 2 Crônicas 20:20.

→ O Espírito Santo traz conforto, orientação e correção.

□ LER: João 16:7-11, 13.

→ O dom profético será especialmente ativo nos últimos dias.

□ LER: Joel 2:28 e 29.

→ O dom de profecia é também concedido a mulheres de fé, escolhidas por Deus.

□ LER: Atos 21:8 e 9.

→ O espírito de profecia é uma das características da Igreja remanescente.

□ LER: Apocalipse 12:17; 19:10.

→ Ter livros escritos na Bíblia não é uma condição para se ser um verdadeiro profeta. Nos tempos bíblicos, nem todos os profetas deixaram registo escrito. É o caso do profeta Samuel.

□ LER: 1 Crônicas 29:29 e 30.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Números 12:6; Deuteronómio 18:18; Efésios 2:20 e 21; 1 Coríntios 14:4, 22; Juízes 4:4.

2. As mensagens recebidas por Ellen G. White em visões e sonhos são submetidas aos testes requeridos pelas Escrituras para “provar os espíritos”. É com base nessa clareza bíblica que o seu ministério profético pode ser aceite como válido. Esses requisitos são:

→ Aceitar a encarnação de Cristo e a Sua obra de salvação.

□ LER: 1 João 4:1 e 2.

→ Aquilo que foi predito ter sido cumprido.

□ LER: Jeremias 28:8 e 9.

→ Receber de Deus sonhos e visões.

□ LER: Números 12:6.

→ Viver uma vida cristã coerente e em conformidade com a Bíblia e com a Lei de Deus.

□ LER: Deuteronómio 13:1-3.

→ Não contradizer uma revelação anterior dada por Deus aos Seus profetas.

□ LER: Lucas 24:25-27.

→ Manifestar bom fruto na sua vida e na sua mensagem.

□ LER: Mateus 7:15 e 16, 20.

→ Ter visões acompanhadas por fenómenos físicos e observáveis.

□ LER: Daniel 10:7-10.

Todas estas características foram manifestadas na vida e na obra de Ellen G. White, ao longo dos seus 70 anos de ministério profético. Isto foi testemunhado diretamente por centenas de pessoas que com ela conviveram, e pelos milhões que têm sido abençoados através da leitura do seu enorme legado espiritual, teológico e profético, na forma de livros, cartas ou sermões. A Igreja Adventista do Sétimo Dia reconhece o dom profético concedido por Deus a Ellen G. White e tem sido amplamente beneficiada pelo seu ministério. Ellen G. White fez parte do grupo de Pioneiros da Igreja Adventista do Sétimo Dia, ao lado de vários outros homens e mulheres, não tendo sido pelo seu dom profético que alguma das crenças fundamentais da Igreja se estabeleceu. Foi pelo estudo diligente da Bíblia e num espírito de fervorosa oração que se forjaram as grandes verdades que definiram a mensagem Adventista. Ellen G. White fez parte deste grupo e o seu papel profético foi de confirmação, consolidação e encorajamento.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Salmo 89:19; Atos 2:15-17; Isaías 8:19 e 20; Hebreus 1:1 e 2.

PENSE NISTO:

Porque é que Deus achou importante enviar um profeta para os últimos dias desta Terra?

Como posso saber se uma pessoa que afirme ter recebido o dom de profecia é, de facto, um verdadeiro profeta de Deus?

O MEU COMPROMISSO:

Acredito que Deus me deu dons espirituais. Quero descobrir os meus dons e usá-los generosamente para glória de Deus, para bênção dos meus irmãos e para alegria na minha vida.

19 A Lei de Deus

Os grandes princípios da Lei de Deus estão incorporados nos Dez Mandamentos e foram exemplificados na vida de Cristo. Eles expressam o amor, a vontade e os objetivos de Deus no que se refere à conduta e aos relacionamentos do ser humano e são vinculativos a todas as pessoas, em todos os tempos. Estes Preceitos são a base do Concerto de Deus com o Seu povo e são o padrão do Julgamento de Deus. Mediante a ação do Espírito Santo, eles apontam o nosso pecado e despertam o nosso sentimento de necessidade de um Salvador. A salvação tem apenas que ver com a graça e não com as obras, mas o fruto dessa graça é a obediência aos Mandamentos. Esta obediência desenvolve o caráter do Cristão e tem como resultado um sentimento de bem-estar. É uma evidência do nosso amor pelo nosso Salvador e da nossa preocupação com o nosso semelhante. A obediência que resulta da fé demonstra o poder de Cristo para transformar vidas e, por esse motivo, fortalece o testemunho cristão.

1. A lei moral de Deus é uma eterna expressão do Seu amor e da Sua vontade. Ela é a base da Sua Aliança com a Humanidade e do Julgamento. A vida de Cristo demonstra o que é a obediência perfeita à Lei de Deus.

→ A Lei de Deus está expressa nos Dez Mandamentos.

□ LER: Êxodo 20:1-17.

→ A Lei de Deus expressa o Seu amor e a Sua vontade para os homens.

□ LER: João 15:12.

→ A Lei de Deus não foi abolida por qualquer evento, pessoa ou organização.

□ LER: Mateus 5:17 e 18.

→ A Lei de Deus é a base da Antiga e da Nova Alianças de Deus.

□ LER: Deuteronómio 28:1, 9, 13.

→ A Lei de Deus é a base do Julgamento.

□ LER: Eclesiastes 12:13 e 14.

→ Jesus formulou os Dez Mandamentos em duas expressões – amor a Deus e amor ao próximo.

□ LER: Mateus 22:36-40.

→ A vida de Cristo é o exemplo supremo de obediência à Lei de Deus. Ele tornou-Se, assim, na nossa referência.

□ LER: João 15:10.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Deuteronómio 5:7-21; 19:17-19; Romanos 13:8-10; Hebreus 8:10; Tiago 2:8-12.

2. A função da lei moral é revelar-nos o nosso pecado e a nossa necessidade de um Salvador. A Lei não salva, nem as tentativas humanas de obediência; no entanto, em resultado do nosso amor a Deus, da gratidão pela Sua dádiva em Jesus e de uma relação pessoal com Ele, manifesta-se a alegria em obedecer à Sua Lei.

→ A Lei aponta para o nosso pecado e dirige-nos para o Salvador.

□ LER: Romanos 3:20.

→ Temos acesso à salvação exclusivamente por meio do Salvador e não pelas nossas obras.

□ LER: Efésios 2:8-10.

→ Embora sejamos salvos pela graça de Cristo, a Lei não deixou de ter uma função importante.

□ LER: Romanos 6:14 e 15.

→ Deus deseja escrever a Sua Lei no nosso coração e isto leva-nos a uma obediência feliz.

□ LER: Salmo 40:7 e 8.

→ A obediência aos mandamentos é uma demonstração do nosso amor e da nossa lealdade para com Deus.

□ LER: João 14:15.

→ A nossa obediência é um testemunho ao mundo e uma demonstração de quão boa é a vontade de Deus para a nossa vida.

□ LER: 2 Coríntios 3:2 e 3.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Romanos 7:7; Hebreus 8:8-10; 1 João 5:2 e 3.

PENSE NISTO:

Como seria o mundo, se não existissem leis?

Porque é que Deus escreveu os Dez Mandamentos em pedra e com o Seu próprio dedo?

O MEU COMPROMISSO:

A Lei de Deus oferece orientação para a minha vida e afasta-me do abismo do pecado. Embora ela me mostre o pecado, não me desencoraja, porque também aponta para o meu Salvador. Comprometo-me a viver para Jesus, obedecendo à Sua maravilhosa Lei, dando assim testemunho do amor e do poder de Deus.

20 O Sábado

O beneficente Criador, após os seis dias da Criação, descansou no sétimo dia e instituiu o Sábado para todas as pessoas como um memorial da Criação. O quarto mandamento da imutável Lei de Deus requer a observância deste Sábado – sétimo dia – como o dia de descanso, de adoração e de ministério em harmonia com os ensinamentos e a prática de Jesus, o Senhor do Sábado. O Sábado é um dia de deliciosa comunhão com Deus e uns com os outros. É um símbolo da nossa redenção em Cristo, um sinal da nossa santificação, um sinal da nossa fidelidade e um antegozo do futuro eterno no Reino de Deus. O Sábado é o sinal perpétuo do Seu Concerto eterno entre Si e o Seu povo. A alegre observância deste tempo santo de uma noite até à outra noite, de um pôr-do-Sol até ao seguinte, é uma celebração do ato criador e redentor de Deus.

1. O Sábado, o sétimo dia, é uma dádiva de Deus a toda a Humanidade desde a Criação. Incluído nos Dez Mandamentos, o Sábado tem sido alvo de ataques por parte do inimigo de Deus. Foi, no entanto, fielmente observado por Jesus.

→ Deus santificou e abençoou o Sábado no final da semana da Criação.

□ LER: Génesis 2:1-3.

→ Deus perpetuou o Sábado ao incluí-lo nos Dez Mandamentos.

□ LER: Êxodo 20:8-11.

→ Jesus revelou o Sábado universal para os Seus seguidores, ao afirmar-Se Senhor do Sábado.

□ LER: Marcos 2:27.

→ Deus revelou aos profetas que a Sua Lei e o Sábado, em particular, seriam atacados pelos Seus inimigos.

□ LER: Daniel 7:24 e 25.

→ Jesus deu o exemplo quanto à observância do Sábado.

□ LER: Lucas 4:16.

→ Os seguidores de Jesus guardaram o Sábado depois da Sua crucificação.

□ LER: Lucas 23:55 e 56.

→ O Sábado bíblico inicia-se ao pôr-do-Sol de sexta-feira e termina ao pôr-do-Sol de Sábado.

□ LER: Levítico 23:32.

→ Para observarmos adequadamente o Sábado, deveríamos abster-nos de tudo quanto nos impeça de nos alegrarmos com o Senhor.

□ LER: Jeremias 17:21 e 22.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Deuteronómio 5:12-15; Isaías 56:6 e 7; Atos 13:42-44; Êxodo 16:4 e 5, 22 e 23; Isaías 58:13 e 14; Levítico 23:3.

2. O Sábado é um sinal da relação especial entre Deus e o Seu povo. Observá-lo revela a nossa lealdade para com Ele e o reconhecimento de que Ele é o Criador. O Sábado é:

→ Um sinal da nossa relação especial com Deus, reconhecendo-O como Criador.

□ LER: Ezequiel 20:12, 20.

→ Um tempo para conhecer Deus e nos alegrarmos n'Ele.

□ LER: Salmo 42:4.

→ Um dia para fazer o bem, tal como Jesus praticou.

□ LER: Mateus 12:12.

→ Um dia para comemorar o nosso descanso espiritual em Jesus.

□ LER: Hebreus 4:3 e 4, 9-11.

→ Uma experiência de encontro com Deus tão profunda e importante que continuará na vida eterna.

□ LER: Isaías 66:22 e 23.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Êxodo 31:13, 15, 17; Apocalipse 14:7, 12.

PENSE NISTO:

Porque ia Jesus à sinagoga todos os Sábados? Porque ensinou os discípulos sobre a verdade e a prática do Sábado?

Se os Cristãos vivem cada dia na presença do Senhor, porque é tão importante a experiência única do Sábado?

O MEU COMPROMISSO:

O Sábado é um dom de tempo que Deus me deu e eu posso retribuir-Lhe com alegria, adorando-O e fazendo o bem. Creio que o Sábado, o sétimo dia, foi dado por Deus a toda a Humanidade. Tenciono obedecer fielmente ao que Deus ordena, confiar em Jesus e desfrutar da bênção destas horas sagradas.



21 Mordomia

Nós somos os mordomos de Deus, que nos confiou tempo e oportunidades, capacidades e posses e as bênçãos da terra e os seus recursos. Nós somos responsáveis perante Ele pelo uso adequado de todas estas coisas. Reconhecemos a propriedade de Deus através do nosso serviço fiel a Ele e aos nossos semelhantes, mediante a devolução do dízimo e dando ofertas voluntárias para a proclamação do Seu Evangelho e para o apoio e crescimento da Sua Igreja. Mordomia é um privilégio que nos é dado por Deus para nos educar em amor e para alcançarmos a vitória sobre o egoísmo e a cobiça. O mordomo alegra-se com as bênçãos que são derramadas sobre outros em resultado da sua fidelidade.

1. Numa terminologia moderna, a um mordomo chamar-se-ia um gestor. Somos mordomos de Deus, porque Ele confiou este mundo ao nosso cuidado.

→ Um mordomo gere a propriedade de uma outra pessoa – o dono, o proprietário ou o senhor. Deus confiou-nos a gestão da Sua Criação, tornando-nos Seus mordomos.

□ LER: Génesis 2:8, 15.

→ Deus é soberano sobre todas as Suas obras, porque tudo Lhe pertence.

□ LER: 1 Crónicas 29:11 e 12.

→ É do Criador que recebemos as forças para adquirirmos os bens materiais e todas as conquistas pessoais.

□ LER: Deuterónimo 8:17 e 18.

→ O nosso corpo e a nossa existência completa pertencem a Deus, não apenas porque nos criou, mas igualmente porque Jesus comprou o nosso acesso à salvação.

□ LER: 1 Coríntios 6:19 e 20.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Génesis 1:1, 26-28; 1 Pedro 1:18 e 19; Salmo 50:10 e 11.

2. A verdadeira mordomia implica a responsabilidade de cuidar de tudo o que pertence ao nosso Deus, de acordo com o plano que Ele estabeleceu. Esse plano inclui: fidelidade na entrega dos dízimos (10% dos nossos rendimentos); generosidade nas ofertas voluntárias e proporcionais às bênçãos recebidas; apoiar os esforços de proclamação do Evangelho; e partilhar as bênçãos recebidas com os mais necessitados.

→ A melhor e mais valiosa oferta que podemos apresentar a Deus é o nosso próprio ser, da mesma forma que Cristo ofereceu a Sua vida por nós.

□ LER: Efésios 5:1 e 2.

→ Deus não carece das nossas ofertas, mas dá-nos o privilégio de aprendermos o valor da generosidade, da partilha e da confiança na Sua providência.

□ LER: Salmo 50:12, 14.

→ Deus estabeleceu o sistema do dízimo como forma de reconhecermos que tudo Lhe pertence e que somos dependentes do Seu cuidado e da Sua bênção.

□ LER: Levítico 27:30.

→ O dízimo é uma prática bíblica anterior à organização do povo de Israel, como resposta à fidelidade de Deus.

□ LER: Gênesis 14:18-20; 28:20-22.

→ O dízimo revela fidelidade e faz parte de uma vida de aliança com Deus.

□ LER: Malaquias 3:8 e 9.

→ O dízimo provê sustento à obra de Deus na Terra e aos que se dedicam exclusivamente a essa missão.

□ LER: Malaquias 3:10; Números 18:21, 24.

→ O sistema de sustento dos obreiros da Igreja foi mantido no Novo Testamento.

□ LER: 1 Coríntios 9:13 e 14.

→ As ofertas devem ser dadas de forma voluntária, com alegria e generosidade.

□ LER: 2 Coríntios 9:6-8.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Êxodo 36:3; Deuteronómio 16:16 e 17; Ageu 1:1-4; Romanos 12:1 e 2; 1 Coríntios 16:1 e 2; Mateus 23:23 e 24; 24:45 e 46.

PENSE NISTO:

Qual é a diferença entre ser-se um mordomo e ser-se um proprietário?

Qual é a melhor maneira de se vencer a nossa tendência para o egoísmo?

O MEU COMPROMISSO:

Reconhecer que sou mordomo de Deus ajuda-me a compreender quão importante sou para o meu Criador e motiva-me a cuidar bem de tudo aquilo que Ele me confiou.

É meu desejo devolver fielmente os dízimos e ofertas dos bens que o Senhor colocou sob o meu cuidado e farei tudo o que puder para ajudar na proclamação do Evangelho.



22 Conduta Cristã

Somos chamados a ser pessoas devotas que pensam, sentem e agem em harmonia com os princípios do Céu. Para o Espírito recriar em nós o caráter do nosso Senhor, devemos envolver-nos apenas nas coisas que produzirão pureza, saúde e alegria cristã na nossa vida. Isto significa que os nossos divertimentos e entretenimentos devem ir ao encontro dos elevados padrões de beleza e gosto cristãos. Apesar de reconhecermos as diferenças culturais, a nossa maneira de vestir deve ser simples, modesta, limpa, própria daqueles cuja beleza não consiste no adorno exterior, mas no adorno imperecível de um espírito manso e tranquilo. Significa também que, uma vez que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, devemos cuidar dele de uma forma inteligente. Juntamente com exercício e descanso adequados, devemos adotar o regime alimentar mais saudável possível e abster-nos de alguns alimentos que estão identificados nas Escrituras. Uma vez que o uso de bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos é prejudicial para o nosso corpo, devemos abster-nos também do seu consumo. Pelo contrário, devemos envolver-nos em tudo o que proporciona ao nosso corpo a disciplina de Cristo, que deseja o melhor para a nossa saúde, a nossa satisfação e o nosso bem.

1. Como Cristãos, Jesus deve ser o modelo da nossa conduta e das nossas escolhas.

→ As nossas ações devem revelar que vivemos para Deus e que O amamos.

☐ LER: 2 Coríntios 7:1.

→ Como filhos de Deus, somos Seus embaixadores no mundo.

☐ LER: 2 Coríntios 5:20.

→ Somos templos do Espírito Santo, e, por isso, tudo o que fazemos deve trazer glória a Deus.

☐ LER: 1 Coríntios 6:19 e 20.

→ O exemplo e o estilo de vida de Jesus são a referência do Cristão e dignos de imitação.

☐ LER: 1 João 2:6.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Romanos 12:1 e 2.

2. Porque o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, devemos cuidar dele com sabedoria, procurando zelar pela nossa saúde completa: física, mental e espiritual.

→ Segundo o princípio bíblico, a única forma sábia de lidar com qualquer substância que cause dependência, retirando, assim, a capacidade de autonomia e da ação do Espírito Santo em nós, é a abstinência.

O princípio usado para o álcool deve aplicar-se a outras substâncias igualmente malélicas, tais como o tabaco, as drogas ou outros produtos químicos que têm um efeito devastador sobre a mente humana.

☐ LER: Provérbios 23:29-35.

→ O domínio próprio, ou temperança, é um valor essencial da vida cristã. Temperança é o uso equilibrado de tudo o que é bom e a recusa de tudo o que é prejudicial.

□ LER: 2 Timóteo 1:7.

→ Nunca foi plano divino que o Homem comesse animais impuros.

□ LER: Levítico 11:1-23, 44-47.

→ No seu vestuário e no uso de adereços, os Cristãos são chamados a revelarem princípios como pureza, simplicidade, modéstia, virtude, bom gosto e a privilegiarem a beleza interior.

□ LER: 1 Pedro 3:3 e 4; 1 Timóteo 2:9 e 10.

→ Os Cristãos devem procurar fazer escolhas sábias em tudo o que alimenta a sua mente, afastando-se de qualquer conteúdo ou prática que promova o amor ao mundo e à “carne”.

□ LER: 1 João 2:15 e 16.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Génesis 9:3 e 4; Deuteronómio 14:1-21; 1 Coríntios 9:24 e 25; Romanos 12:1 e 2.

3. O Cristão deve glorificar Deus no seu comportamento e nos seus relacionamentos.

→ O estilo de vida cristão constitui uma resposta à salvação, produzindo bons frutos.

□ LER: Gálatas 5:22 e 23.

→ O Cristão deve saber relacionar-se com os outros.

□ LER: Romanos 12:14-21.

→ O Cristão respeita as autoridades do seu país.

□ LER: 1 Pedro 2:13-15.

→ Para o Cristão, nenhuma dimensão da vida está fora da dinâmica da sua relação com Deus.

□ LER: 1 Coríntios 10:31.

+ TEXTOS ADICIONAIS: João 5:39; Colossenses 3:13; Mateus 18:15-17; Atos 5:29.

PENSE NISTO:

Como é que o estudo da Bíblia e a oração me ajudam a ser um embaixador de Deus?

Que relação existe entre a temperança e a maneira de representar Deus?

O MEU COMPROMISSO:

Reconheço que Deus deseja que eu tenha boa saúde e que O represente corretamente no mundo. Vigiarei cuidadosamente a minha saúde física, mental e espiritual, para me proteger das influências nefastas do mundo e ter a minha vida em harmonia com a de Cristo.



23 Casamento e Família

O casamento foi divinamente instituído no Éden e foi confirmado por Jesus para ser uma união vitalícia entre um homem e uma mulher num companheirismo acompanhado de amor. Para o Cristão, o compromisso do casamento é assumido com Deus e com o cônjuge, e deveria ser assumido apenas entre parceiros que partilham a mesma fé. Amor, honra, respeito e responsabilidade recíprocos são a trama deste relacionamento, que reflete o amor, a santidade, a proximidade e a permanência da relação entre Cristo e a Sua Igreja. Em relação ao divórcio, Jesus ensinou que a pessoa que se divorcia do seu cônjuge, exceto em caso de fornicação, e casa com outro, comete adultério. Apesar de alguns relacionamentos familiares poderem ficar muito aquém do ideal, os casais que se comprometem inteiramente um com o outro, em Cristo, podem alcançar a unidade de amor através da orientação do Espírito Santo e do cuidado da Igreja. Deus abençoa a família e deseja que os seus membros se ajudem uns aos outros em direção à maturidade. Os pais devem educar os seus filhos para amarem e obedecerem ao Senhor. Mediante o seu exemplo e as suas palavras, eles devem ensinar-lhes que Cristo é um Disciplinador amoroso, que Se preocupa sempre e sente ternura por nós, que quer que nos tornemos membros do Seu corpo, a família de Deus. Crescente aproximação familiar é uma das marcas distintivas da última mensagem evangélica.

1. Deus estabeleceu a família e o casamento e Jesus abençoou-os. A relação entre um homem e uma mulher tipifica o amor de Cristo pela Sua Igreja e não é Seu plano que essa relação seja quebrada.

→ Deus estabeleceu a família no Éden. À semelhança da Divindade, no casamento, homem e mulher são um, mas com funções diferentes.

□ LER: Génesis 2:18, 21-25.

→ Jesus abençoou o casamento e confirmou-o como um compromisso para toda a vida.

□ LER: Mateus 19:3, 6.

→ O pecado trouxe desvios ao plano original para o casamento, tais como: impureza de pensamentos, lascívia, homossexualidade, etc.

□ LER: Levítico 18:22-24.

→ O divórcio e o novo casamento só são permitidos nos casos de infidelidade conjugal de uma das partes (adultério).

□ LER: Marcos 10:11 e 12.

→ O casamento deve ser uma decisão madura e baseada em reflexão e oração. Deve ser estabelecido entre pessoas que partilhem do mesmo projeto de vida e dos mesmos valores, pessoais e espirituais.

□ LER: 2 Coríntios 6:14.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Gênesis 1:28; João 2:1-11; 1 Coríntios 7:39; Romanos 1:26-28; Mateus 5:31 e 32.

2. Deus interessa-Se pelas relações familiares e Ele deve ser o centro que aproxima as famílias. Os pais têm a sagrada responsabilidade de ensinar os filhos a amarem e a obedecerem a Deus.

→ Deus tem uma mensagem especial de reconciliação para as famílias, antes da Sua vinda.

□ LER: Malaquias 4:5 e 6.

→ O amor de Cristo pela Sua Igreja é a imagem do plano de Deus para a relação entre marido e mulher. Amor e respeito são dois valores essenciais nesse plano.

□ LER: Efésios 5:24-28, 33.

→ A família pode experimentar uma dinâmica relacional equilibrada e recompensadora, assente em cooperação e consideração.

□ LER: Colossenses 3:18-21.

→ Os pais são responsáveis por educar os filhos no temor a Deus.

□ LER: Efésios 6:1-4.

→ Os filhos devem respeitar e honrar os pais ao longo de toda a sua vida.

□ LER: Êxodo 20:12.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Provérbios 22:6, 15; Deuteronómio 6:5-7.

PENSE NISTO:

De que forma as experiências familiares negativas que muitos viverem nos ajudam a percebermos que o plano de Deus é o melhor também para a família e para o casamento?

Que relação existe entre obedecer aos pais e obedecer a Deus?

O MEU COMPROMISSO:

Procurarei honrar Deus no meu lar. É meu desejo viver na minha família os propósitos estabelecidos por Deus.



24 O Ministério de Cristo no Santuário Celestial

Existe um Santuário no Céu, o verdadeiro Santuário que o Senhor fez e não o Homem. Nele, Cristo ministra em nosso favor, tornando disponível aos crentes os benefícios do Seu sacrifício expiatório oferecido, uma vez por todas, na Cruz. Ele foi investido como nosso Sumo-Sacerdote e começou o Seu ministério intercessor na altura da Sua ascensão. Em 1844, no fim do período profético dos 2300 dias, Ele entrou na segunda e última fase do Seu ministério expiatório. É uma obra de Juízo Investigativo, que faz parte de uma derradeira tendência de todo o pecado, tipificado pelo serviço de purificação do santuário hebraico, no Dia das Expições. Nesse serviço típico, o santuário era limpo com o sangue de sacrifícios animais, mas o Santuário Celestial é purificado com o sacrifício perfeito do sangue de Jesus. O Juízo Investigativo revela aos seres celestiais aqueles que, entre os mortos, dormiram em Cristo, e, por isso, são n'Ele considerados dignos de participarem na primeira ressurreição. Também torna claro aqueles que, entre os vivos, estão em comunhão com Cristo, guardando os Mandamentos de Deus e a fé de Jesus, e que, n'Ele, estão preparados para a trasladação para o Seu Reino eterno. Este Juízo reivindica a justiça de Deus em salvar todos os que creem em Jesus. Declara também que aqueles que permaneceram fiéis a Deus receberão o Reino. O término deste ministério de Cristo vai marcar o fim do tempo de prova do ser humano antes da Segunda Vinda.

1. Após a Sua ascensão, Jesus Cristo começou a officiar como nosso Sumo-Sacerdote no Santuário Celestial, e este ministério ainda permanece.

→ O santuário terrestre, revelado a Moisés, era uma cópia do Santuário Celestial, onde Jesus officia neste momento como Sumo-Sacerdote.

□ LER: Hebreus 8:1-6.

→ O santuário ilustrava três fases do ministério de Cristo: sacrifício substitutivo, mediação sacerdotal e Julgamento final.

□ LER: Romanos 3:24 e 25.

→ O ritual do Dia da Expição ou purificação, no santuário terrestre, apontava para o Julgamento final e para a erradicação do pecado e de Satanás.

□ LER: Levítico 16:3, 5-11, 15 e 16, 20-22.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Êxodo 25:40; Apocalipse 11:19; Atos 10:42; Mateus 16:27.

2. O serviço sacerdotal no santuário terrestre ilustrava o ministério sacerdotal de Cristo no Céu e as Suas duas grandes funções: intercessão e julgamento.

→ Como nosso Sumo-Sacerdote, Cristo oferece os méritos do Seu próprio sangue para a nossa purificação e justificação.

□ LER: Hebreus 9:11-14.

→ O Julgamento final tem três fases:

A **investigativa**, que precede a vinda de Cristo, e revela quem escolheu ser-Lhe fiel.

□ LER: 1 Pedro 4:17; Apocalipse 14:7.

A **confirmativa**, que acontece durante o Milénio, e confirmará a justiça de Deus na mente dos salvos.

□ LER: Apocalipse 20:1-6.

A **executiva**, que confirmará a justiça na mente dos ímpios e lhes dará a consequência final e definitiva.

□ LER: Apocalipse 20:5, 7-10.

→ Segundo a profecia dos 2300 dias, Jesus iniciou a fase do Julgamento Investigativo em 1844.

□ LER: Daniel 8:13 e 14, 17. O tempo da profecia inicia-se em 457 a.C. e vai até 1844 d.C..

→ Esta investigação ilibava Deus de qualquer acusação de injustiça.

□ LER: Apocalipse 16:5, 7.

→ No final da fase investigativa do Juízo, todas as decisões estarão tomadas. Os resultados da investigação serão revelados na Segunda Vinda de Jesus.

□ LER: Apocalipse 22:10-12; Daniel 7:18.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Hebreus 4:14-16; Atos 24:25; Daniel 7:9 e 10, 13 e 14; 1 Coríntios 6:2 e 3; 1 Tessalonicenses 4:16 e 17; Apocalipse 22:11 e 12; Daniel 9:24-27; (Números 14:34; Ezequiel 4:6 e 7: um dia profético = um ano); Apocalipse 14:12 e 13.

PENSE NISTO:

Depois de o Julgamento se completar, que dúvidas vão restar acerca da justiça de Deus?

Qual a relação entre o Dia das Expições, no santuário na Terra, e o Juízo Investigativo, no Céu?

O MEU COMPROMISSO:

Eu creio na realidade de um Santuário no Céu e reconheço a mediação de Jesus Cristo entre mim e Deus. Anseio ver Jesus voltar e confio na verdade da Sua justiça.

† 25 A Segunda Vinda de Cristo

A Segunda Vinda é a bendita esperança da Igreja, o ponto mais alto do Evangelho. A vinda do Salvador será literal, pessoal, visível e mundial. Quando Ele voltar, os justos mortos serão ressuscitados, e, juntamente com os justos vivos, serão glorificados e levados para o Céu, mas os ímpios morrerão. O cumprimento de praticamente todas as profecias bíblicas, juntamente com a condição atual do mundo, indicam que a vinda de Cristo é iminente. O tempo em que isso acontecerá não foi revelado, e nós somos, por isso, aconselhados a estar sempre preparados.

1. Cristo prometeu voltar. A Sua vinda será literal e visível, e trará a recompensa eterna aos que aceitaram a soberania de Cristo.

→ Jesus prometeu voltar.

□ LER: João 14:1-3.

→ Os Cristãos consideram a volta de Cristo como a maior fonte de esperança.

□ LER: Tito 2:13.

→ Cristo voltará literal e fisicamente, da mesma forma que partiu desta Terra.

□ LER: Atos 1:9-11.

→ Não é possível, em nenhuma circunstância, marcar uma data para a vinda de Cristo.

□ LER: Mateus 24:36.

→ É na Sua vinda que Jesus dará a recompensa aos que estiverem vivos e ressuscitará os mortos que descansaram no Senhor. Não haverá, por isso, nenhum arrebatamento secreto dos justos, nem as pessoas sobem ao Céu quando termina a sua vida.

□ LER: 1 Tessalonicenses 4:13-17.

→ Amar a Sua vinda é a garantia de se estar preparado para a vida eterna, que se consumará apenas no momento da Segunda Vinda de Cristo.

□ LER: 2 Timóteo 4:8.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Hebreus 9:28; Apocalipse 1:7; Mateus 26:63 e 64; Isaías 25:8 e 9; Apocalipse 19:19 e 20; Apoc. 6:15-17; 2 Tessalonicenses 1:7-9.

2. Vários profetas, assim como o próprio Cristo, revelaram sinais que apontam para a Sua vinda que se têm cumprido com exatidão. A condi-

ção atual do nosso mundo bem como as revelações proféticas da Bíblia para o tempo do fim dão-nos evidências de que Cristo voltará em breve. A Bíblia identifica alguns sinais importantes:

→ Um dos primeiros sinais do tempo do fim seriam as guerras de escala global.

□ LER: Mateus 24:6-8.

→ A degradação pessoal e moral aprofunda-se ao nos aproximarmos da vinda de Cristo.

□ LER: 2 Timóteo 3:1-5.

→ O mundo religioso conhecerá mentira, engano e confusão.

□ LER: Mateus 24:4 e 5, 24.

→ Um novo conhecimento sobre as profecias para o tempo do fim marca o início destes sinais.

□ LER: Daniel 12:4.

→ Uma proclamação global do Evangelho marca o período que antecede a vinda de Jesus.

□ LER: Mateus 24:14.

→ A vinda de Jesus trará surpresa a muitos, que estarão confortáveis na Terra e nos seus aparentes valores de paz e prosperidade.

□ LER: 1 Tessalonicenses 5:1-3.

→ O Cristão deve investir numa preparação ativa, para que esteja pronto a receber o Senhor a qualquer momento.

□ LER: 2 Pedro 3:9-14.

→ Os que anseiam estar prontos para a vinda do Senhor Jesus organizam a sua vida em função desse objetivo.

□ LER: Lucas 21:28.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Marcos 13:6-13; Tiago 5:1-5; Mateus 24:42, 44.

PENSE NISTO:

De que formas posso preparar-me ativamente para a Segunda Vinda de Cristo?

Como devo reagir perante um qualquer mestre moderno que diga ser Cristo?

O MEU COMPROMISSO:

A Segunda Vinda de Cristo é a minha bem-aventurada esperança. Quero viver cada dia na expectativa da Sua volta, preparando-me para ela e estando atento aos sinais dados na Escritura



26 Morte e Ressurreição

O salário do pecado é a morte. Mas Deus, que é imortal, concederá vida eterna aos Seus redimidos. Até esse dia, a morte é um estado de inconsciência para todas as pessoas. Quando Cristo, que é a nossa vida, voltar, os justos ressuscitados e os justos vivos serão glorificados e levados ao encontro do seu Senhor. A segunda ressurreição, a ressurreição dos injustos, terá lugar mil anos depois.

1. Nenhum ser humano é imortal. Todos nós sofreríamos a morte eterna, se Deus não concedesse perdão e vida eterna por meio de Cristo.

→ Somente Deus é imortal.

☐ LER: 1 Timóteo 6:15 e 16.

→ O Homem foi criado por Deus e a sua existência depende totalmente do fôlego dado por Deus.

☐ LER: Gênesis 1:27; 2:7.

→ O pecado separou-nos de Deus e tornou a morte parte da realidade humana.

☐ LER: Romanos 5:12.

→ Separados de Deus, a morte eterna é uma condição da qual ninguém pode escapar.

☐ LER: Romanos 6:23.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Isaías 51:12; Job 19:25-27; Romanos 6:23.

2. A morte é descrita na Bíblia como sendo um estado de sono. Quando morremos, não vamos para lugar algum nem recebemos qualquer tipo de recompensa. Na Segunda Vinda de Cristo, os justos mortos serão ressuscitados e herdarão a vida eterna. Os ímpios mortos ressuscitam depois do Milênio, para a destruição definitiva.

→ A morte “natural” na Terra, ou primeira morte, é comparada a um sono temporário.

☐ LER: João 11:11-14.

→ Porque o ser humano é uma alma vivente, a Bíblia usa a expressão “alma” para se referir ao ser vivo, à pessoa. A alma é uma pessoa com a sua condição mortal e não uma entidade imortal que habita no corpo.

☐ LER: Ezequiel 18:4, 20.

→ Os mortos não estão ativos em algum lugar ou em qualquer realidade. Na morte não há vida nem conhecimento ou contacto com a realidade dos vivos nesta Terra.

□ LER: Eclesiastes 9:5 e 6, 10.

→ Uma vez que os mortos dormem e não podem ser contactados ou ter contacto com os vivos, todas as tentativas de ligação aos mortos são falsas e enganosas. Pessoas e fenómenos que sugerem mediação com os mortos são diabólicos, perigosos e condenados por Deus.

□ LER: Deuterónimo 18:10-12.

→ É através da ressurreição que todos estarão de pé para receber a recompensa das suas escolhas.

□ LER: João 5:28 e 29.

→ Os filhos de Deus que estiverem vivos na vinda de Cristo não vão passar pela morte.

□ LER: 1 Tessalonicenses 4:16 e 17.

→ Os ímpios, que recusaram a soberania de Deus na sua vida, ressuscitarão para a condenação eterna.

□ LER: Daniel 12:2.

+ TEXTOS ADICIONAIS: 1 Reis 2:10; 1 Reis 16:6; Daniel 12:13; Levítico 20:6, 27; Efésios 6:12; Génesis 3:19; Eclesiastes 3:19 e 20; Apocalipse 20:1-3, 5-7, 10, 15.

PENSE NISTO:

Por que razão, mesmo diante da morte de alguém que amamos, podemos ter esperança?

Podemos comunicar-nos com os mortos?

O MEU COMPROMISSO:

Acredito que a morte é um sono inconsciente do qual Jesus ressuscitará aqueles que confiarem n'Ele nesta vida. Quer eu esteja vivo ou no descanso da morte, o meu desejo mais profundo é encontrar-me com Jesus nas nuvens dos céus e com todos os salvos.



27 O Milénio e o Fim do Pecado

O Milénio é um reinado de mil anos de Cristo com os Seus santos no Céu, entre a primeira e a segunda ressurreições. Durante este tempo, os ímpios mortos serão julgados; a Terra estará desolada e vazia, sem habitantes vivos, mas ocupada por Satanás e pelos seus anjos. No final, Cristo descerá do Céu para a Terra com os Seus santos e a Cidade Santa. Os injustos mortos serão então ressuscitados, e, com Satanás e os seus anjos, rodearão a cidade; mas descerá fogo de Deus que os consumirá e purificará a Terra. O Universo será, assim, liberto do pecado e dos pecadores para todo o sempre.

1. O Milénio, um período especial de mil anos, começa com a ressurreição dos justos, que reinarão no Céu com Cristo e que participarão no Julgamento Confirmativo dos ímpios. Unicamente Satanás e os seus anjos estarão vivos na Terra durante o Milénio.

→ O Milénio é um período de mil anos em que os justos reinarão com Cristo no Céu.

□ LER: Apocalipse 20:4.

→ Durante este tempo, os justos participarão no julgamento dos ímpios, confirmando a justiça inabalável das decisões de Deus.

□ LER: 1 Coríntios 6:2 e 3.

→ Satanás e os seus anjos estarão confinados à Terra durante esse período.

□ LER: Apocalipse 20:1-3, 7.

+ TEXTOS ADICIONAIS: Apocalipse 20:6; Jeremias 4:23-27; Apocalipse 16:17-21.

2. Depois do Milénio, Cristo e os justos voltarão à Terra na Cidade Santa. Os ímpios serão ressuscitados, e, finalmente, todo o pecado e os seus agentes, a começar pelo diabo, serão definitivamente destruídos.

→ Depois do Milénio, Jesus e todos os justos descerão com a Cidade Santa.

□ LER: Apocalipse 21:2 e 3, 10.

→ Os ímpios serão ressuscitados; esta é a segunda ressurreição.

□ LER: Apocalipse 20:5, 7.



28 A Nova Terra

Na Nova Terra, na qual habita a justiça, Deus providenciará um lar eterno para os redimidos e um perfeito ambiente para a vida eterna, para o amor, para a alegria e para a aprendizagem na Sua presença. Pois, ali, o próprio Deus habitará com o Seu povo, e o sofrimento e a morte terão cessado de existir. Todas as coisas, animadas e inanimadas, declararão que Deus é amor; e Ele reinará para sempre. Amém! (Apocalipse 22:1-5.)

1. Deus está a preparar um lugar maravilhoso para os Seus filhos. Será um lugar de justiça, harmonia e plena felicidade, porque o próprio Deus suprirá todas as nossas necessidades.

→ Jesus prometeu preparar um lar para nós.

□ LER: 2 Pedro 3:13 e 14.

→ Os valores do mal, da injustiça e toda a forma de imoralidade não terão mais lugar.

□ LER: 1 Coríntios 6:9 e 10.

→ O esplendor daquilo que Deus está a preparar para os Seus filhos ultrapassa o que podemos desejar.

□ LER: 1 Coríntios 2:9.

→ A Cidade Santa descerá do Céu no fim do Milénio e será a capital da Nova Terra. Será um lugar onde a morte ou a dor não entrarão e a presença de Deus será a maior alegria dos salvos.

□ LER: Apocalipse 21:1-5, 10 e 11, 22-27.

→ A paz e a harmonia serão vistas em todas as dimensões, mesmo na Natureza.

□ LER: Isaías 65:25.

→ O estilo de vida na Nova Terra será uma bênção para todos, e continuaremos a trabalhar, a adorar, a aprender, a crescer e a realizar obras de valor.

□ LER: Isaías 65:21-24.

+ TEXTOS ADICIONAIS: João 14:3, 6; Isaías 35:5 e 6, 9 e 10; Apocalipse 22:1-5.
